



CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE MAUS-TRATOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Luísa Maria Anderson Rockenbach
Carolinne Leonel
Luana Tosin
Natália Watanabe
Kamily Rodrigues
Gisele Marchetti

Resumo

A violência contra crianças e adolescentes constitui um grave problema de saúde pública que exige atenção e preparo dos profissionais da área da saúde, especialmente dos cirurgiões dentistas, em virtude da frequência com que as lesões se manifestam na região da cabeça e pescoço. O presente estudo justifica-se pela necessidade de capacitar futuros profissionais de odontologia para identificar, manejar e notificar casos suspeitos ou confirmados de maus-tratos infantis, contribuindo para a proteção integral das vítimas. O objetivo geral foi avaliar o nível de conhecimento dos acadêmicos de odontologia do UniBrasil acerca da identificação e notificação de maus-tratos contra crianças e adolescentes. Trata-se de uma pesquisa observacional, quantitativa e descritiva, aplicada a 103 estudantes do curso de odontologia por meio de um questionário online composto por 23 perguntas, adaptado de Martin et al. (2021). As questões abordaram o entendimento dos alunos sobre os tipos de violência, sinais clínicos bucais e corporais, responsabilidades legais e locais de notificação. Os dados serão analisados estatisticamente por testes de normalidade e de associação, como Shapiro-Wilk, t de Student e Qui-quadrado, visando identificar o nível de conhecimento e a relação com o período de formação. Espera-se que os resultados revelem lacunas no preparo acadêmico e subsidiem estratégias de ensino voltadas à capacitação dos estudantes sobre o tema. Conclui-se que o fortalecimento da formação acadêmica e a sensibilização dos futuros cirurgiões dentistas são essenciais para ampliar a atuação ética e preventiva diante dos casos de violência infantil.

Palavras-chave: maus-tratos infantis; notificação compulsória; odontologia; violência infantil; formação acadêmica.